



FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS – ICEAC



CENTRO INTEGRADO DE PESQUISAS – CIP
www.cip.furg.br
E-mail: cip@furg.br

Coordenador:
Prof. Tiarajú Alves de Freitas

Equipe Técnica:
Administradora Fernanda Geri

Projeto de pesquisa:

Análise da dispersão dos preços para sinalização de práticas anticompetitivas no mercado de combustíveis

RELATÓRIO SOBRE OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS E NAS CIDADES GAÚCHAS – ABRIL DE 2021

O Centro Integrado de Pesquisas – CIP é um centro que desenvolve pesquisas econômicas sendo vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e, uma de suas pesquisas em andamento é a análise da dispersão dos preços da gasolina tendo como base a coleta de preços divulgados semanalmente pela Agência Nacional do Petróleo – ANP¹.

O Índice Concorrencial de Preços – ICP –, criado pelo CIP/ICEAC, é um instrumento pelo qual se pode averiguar a concorrência ou a não-concorrência entre os postos de combustíveis, de acordo com o nível de dispersão dos preços. Esse indicador mostra que para valores do ICP abaixo de 1% verifica-se a não-concorrência, caso em que os preços encontram-se fortemente alinhados. Para valores do ICP acima de 1% verifica-se um mercado competitivo. Portanto, quanto mais afastado do 1% positivamente for o ICP, melhor o desempenho nesse sentido. Na seção a seguir apresenta-se a nota metodológica sobre o cálculo do ICP. Após, tem-se os resultados e a análise do ICP para o Brasil, para o Rio Grande do Sul e para o município de Rio Grande, respectivamente.

¹ Quem desejar ver os dados divulgados semanalmente pela ANP é só se dirigir ao *site* www.anp.gov.br.

Nota metodológica

Para verificar a possível ocorrência de práticas anticompetitivas pode-se analisar a dispersão dos preços através do cálculo do coeficiente de variação. O coeficiente de variação é interpretado como a variabilidade dos dados em relação à média e quanto menor este coeficiente mais homogêneo é o conjunto de dados, ou seja, mais os preços estão alinhados. Como estamos tratando do nível de concorrência entre os postos de combustíveis chamamos o Coeficiente de Variação de Índice Concorrencial de Preços (ICP). O ICP é o desvio-padrão dos preços dos combustíveis para um grupo de postos dividido pelo preço médio do combustível neste mesmo grupo. A interpretação do ICP é fácil: quanto mais próximo de zero for o seu valor, maior é o alinhamento de preços e menor a concorrência entre os postos (Tabela 1).

Ademais criamos uma linha divisória que indicaria a região de baixíssima dispersão de preços que poderia indicar um conluio ou formação de cartel. Um ICP abaixo de 1% entra na categoria de “não-concorrência”, ou seja, os preços apresentam-se alinhados. É importante salientar que não é uma prova de cartel explícito ou proposital se o ICP estiver nesta região, mas uma indicação para que se façam maiores análises desses resultados. Dentro desta área podem-se encontrar acordos propositais e acidentais. Os acordos acidentais são decorrentes das características estruturais do mercado e da homogeneidade do produto. É comum encontrarmos explicações por parte dos postos de que dada a estrutura de custos semelhante, os preços tendem a ficarem alinhados. Já os acordos propositais significam um conluio para promoverem a prática de um mesmo preço no mercado por um grupo que tenha representatividade no mesmo. Para se saber qual tipo de acordo está ocorrendo são necessárias pesquisas mais detalhadas podendo gerar inclusive abertura de processos junto à agência reguladora do setor, ANP e, a Secretaria de Direito Econômico - SDE.

TABELA 1 - Características do Índice Concorrencial de Preços – ICP para sinalizar não-concorrência

Valor ICP	Denominação	Significado	Concorrência
ICP ≤ 1%	Área de não-concorrência	Os preços estão fortemente alinhados	Praticamente não existe concorrência
ICP > 1%	Área de concorrência	Os preços não estão fortemente alinhados.	Existe concorrência

Fonte: CIP/ICEAC da FURG

Obs.: A área denominada como não-concorrência contempla as situações de cartel tácito e explícito.

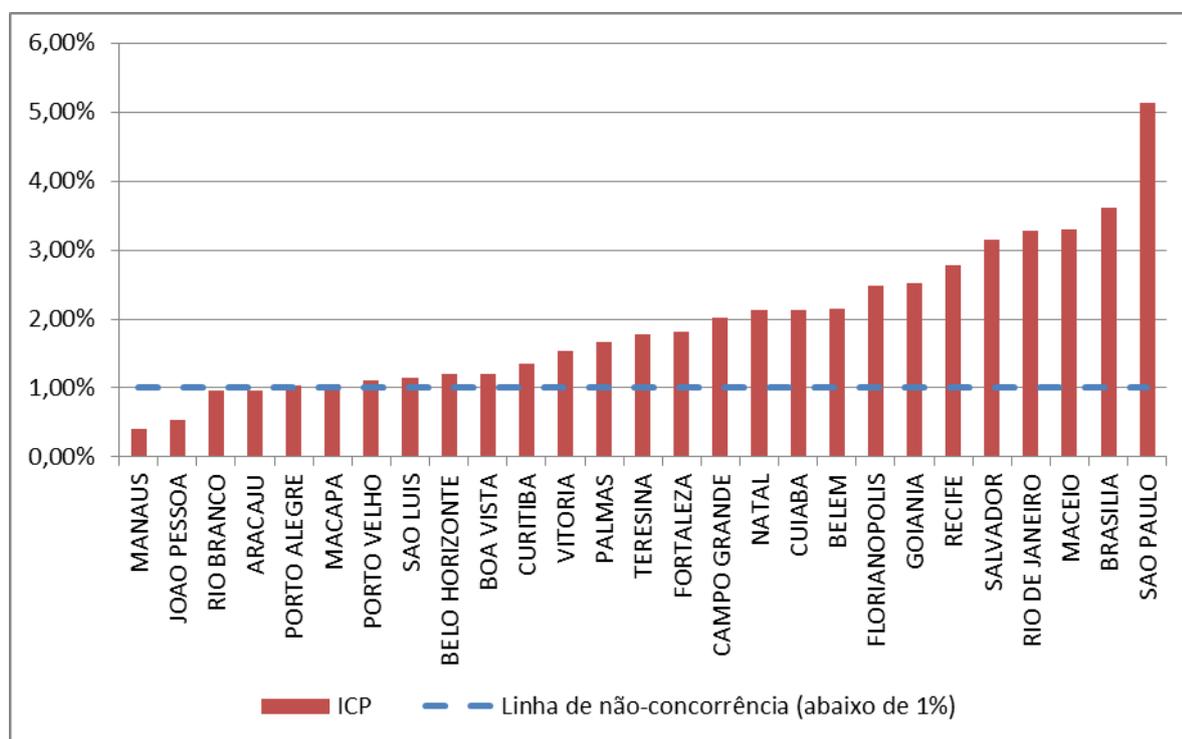
O Índice Concorrencial de Preços – ICP – em quatro capitais apresentou um forte alinhamento de preços no mês de abril.

Quatro capitais apresentam um forte alinhamento de preços no mês de abril, entre 25 de abril a 1 de maio de 2021, ou seja, não houve concorrência entre os postos de gasolina nessas cidades. Em abril tivemos a capital Manaus com o pior índice com um Índice Concorrencial de Preços igual a 0,40% seguida por João Pessoa, Rio Branco e Aracaju. Por exemplo, a diferença de preço do litro da gasolina comum mais cara e mais barata em Manaus foi de R\$0,11.

As cidades que apresentaram os melhores níveis de concorrência foram: Rio de Janeiro, Maceió, Brasília e São Paulo. Como exemplo, a diferença entre o litro de gasolina comum mais barato e mais caro no município de São Paulo foi de R\$1,30.

Gráfico 1

Índice Concorrencial de Preços – ICP – para a gasolina comum nas capitais brasileiras de 25 de abril a 1 de maio de 2021



Obs.: O ICP é o desvio-padrão do preço do combustível dividido pelo preço médio do combustível. Para maiores detalhes ver a seção Metodologia.

Fonte: Centro Integrado de Pesquisas (CIP) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

As capitais nas quais a concorrência encontra-se acima de 1% são: MANAUS, JOAO PESSOA, RIO BRANCO, ARACAJU, PORTO ALEGRE, MACAPA, PORTO VELHO, SAO LUIS, BELO HORIZONTE, BOA VISTA, CURITIBA, VITORIA, PALMAS, TERESINA, FORTALEZA, CAMPO GRANDE, NATAL, CUIABA, BELEM, FLORIANOPOLIS, GOIANIA, RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, MACEIO, BRASILIA, SAO PAULO.

Por outro lado, as que se encontram abaixo do nível de 1% foram: MANAUS, JOAO PESSOA, RIO BRANCO E ARACAJU.

A seguir, na Tabela 2, estão os preços médios da gasolina comum em todas as capitais brasileiras.

Tabela 2 – Nível de concorrência e preços médios entre capitais brasileiras para a gasolina comum no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021 (ordenada pelos preços médios)

Nº	Município	Frota - Jan/21	ICP	Preço médio	Diferença entre Preço mínimo e máximo	Situação
1	RIO BRANCO	194.749	0,96%	6,148	0,290	não-concorrência
2	RIO DE JANEIRO	2.960.452	3,27%	6,085	0,800	concorrência
3	PORTO ALEGRE	891.698	1,04%	5,796	0,320	concorrência
4	GOIANIA	1.231.016	2,51%	5,769	0,549	concorrência
5	BELO HORIZONTE	2.268.867	1,20%	5,745	0,270	concorrência
6	PALMAS	204.737	1,66%	5,725	0,240	concorrência
7	MACEIO	364.866	3,29%	5,653	0,950	concorrência
8	ARACAJU	321.386	0,96%	5,613	0,209	não-concorrência
9	BRASILIA	1.937.451	3,61%	5,590	0,560	concorrência
10	PORTO VELHO	296.822	1,11%	5,588	0,259	concorrência
11	BELEM	486.754	2,15%	5,580	0,569	concorrência
12	CAMPO GRANDE	629.809	2,02%	5,558	0,580	concorrência
13	TERESINA	525.986	1,78%	5,550	0,497	concorrência
14	VITORIA	202.573	1,54%	5,528	0,259	concorrência
15	MANAUS	786.419	0,40%	5,484	0,109	não-concorrência
16	FORTALEZA	1.157.986	1,82%	5,484	0,540	concorrência
17	NATAL	427.191	2,14%	5,428	0,440	concorrência
18	CUIABA	449.256	2,14%	5,427	0,522	concorrência
19	BOA VISTA	208.573	1,21%	5,364	0,220	concorrência
20	SAO PAULO	8.773.795	5,13%	5,323	1,300	concorrência
21	RECIFE	707.268	2,78%	5,256	0,609	concorrência
22	CURITIBA	1.623.251	1,35%	5,242	0,260	concorrência
23	JOAO PESSOA	416.986	0,54%	5,196	0,121	não-concorrência
24	SAO LUIS	430.789	1,14%	5,080	0,249	concorrência
25	SALVADOR	965.759	3,15%	5,080	0,569	concorrência
26	MACAPA	168.247	1,05%	4,867	0,160	concorrência
27	FLORIANOPOLIS	370.626	2,48%	4,833	0,359	concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Nota:

1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade dividido pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum.

A concorrência entre os postos de combustíveis no Rio Grande do Sul

Nove cidades do Rio Grande do Sul apresentaram forte alinhamento de preços dentre os postos de combustíveis para a gasolina comum

Em Bagé encontra-se o maior preço médio praticado no Rio Grande do Sul dentre as 15 cidades pesquisadas pela Agência Nacional do Petróleo

Novo Hamburgo apresenta a gasolina comum mais barata dentre as 15 cidades pesquisadas

Rio Grande apresenta o 4º maior preço médio dentre as 15 cidades pesquisadas e com concorrência entre os postos com diferença de até R\$0,22 entre gasolina comum mais barata e mais cara

Em abril nove cidades apresentaram forte alinhamento de preços. Para o consumidor ter uma noção do que isso significa para o seu bolso, nas cidades que apresentaram concorrência entre os postos poder-se-ia alcançar uma economia entre vinte e dois a trinta e oito centavos por litro de gasolina. Já nas cidades com forte alinhamento de preços a economia seria entre um e dezessete centavos, apenas. Pontualmente pode-se citar o município de Pelotas como ponto positivo para a concorrência. Já no outro extremo podemos citar a cidade de Viamão. No período de 25 de abril a 1 de maio de 2021, percebe-se que Bagé apresenta o maior preço médio ao consumidor (R\$6,531), dentre as 15 cidades pesquisadas no Rio Grande do Sul. A tabela 3 mostra os dez maiores preços médios da gasolina comum praticados nas cidades pesquisadas pela ANP.

Tabela 3 – Nível de preço entre as cidades gaúchas para a gasolina comum no período de 25 a 31 de agosto de 2019

Nº	Município	Preço nos postos
01	BAGE	R\$ 6,531
02	PELOTAS	R\$ 5,971
03	ALVORADA	R\$ 5,873
04	RIO GRANDE	R\$ 5,826
05	PORTO ALEGRE	R\$ 5,796
06	VIAMAO	R\$ 5,796
07	GRAVATAI	R\$ 5,755
08	CANOAS	R\$ 5,741
09	CAXIAS DO SUL	R\$ 5,735
10	GUAIBA	R\$ 5,734

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG.

Outro ponto importante analisado pela equipe do CIP é o nível de concorrência entre os postos. Vale lembrar que quanto mais próximo de zero for o Índice Concorrencial de Preços – ICP – mais alinhados estarão os preços praticados entre os concorrentes. Ou seja, esta situação reflete àquele consumidor que não percebe diferença entre os preços praticados entre os postos no seu município. A cidade de Viamão apresentou, neste mês, o pior índice de concorrência (0,10%). Os dez municípios que apresentaram forte alinhamento de preços no estado estão listados na tabela a seguir.

Tabela 4 – As dez cidades gaúchas em que os preços da gasolina comum estão mais alinhados no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021

Nº	Município	ICP (%)
01	VIAMAO	0,10%
02	GRAVATAI	0,26%
03	ALVORADA	0,37%
04	CANOAS	0,49%
05	SAPUCAIA DO SUL	0,65%
06	NOVO HAMBURGO	0,67%
07	CACHOEIRINHA	0,85%
08	SAO LEOPOLDO	0,86%
09	GUAIBA	0,96%
10	PORTO ALEGRE	1,04%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

No outro extremo, estão as cidades que registraram os dez níveis de concorrência mais elevados. Aqui, temos as cidades onde o consumidor percebe diferença entre os preços praticados pelos postos. A cidade com o melhor índice de concorrência, ou seja, o maior ICP, ficou por conta de Pelotas (2,18%). Se o consumidor realizasse uma pesquisa prévia antes de decidir onde abastecer, por exemplo, nesta cidade, ele conseguiria economizar até R\$ 0,36 por litro. A tabela 5 mostra os municípios com o maior nível de concorrência entre os postos nos municípios.

Tabela 5 – As dez cidades gaúchas em que há maior concorrência entre os postos para a gasolina comum no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021

Nº	Município	ICP (%)
01	PELOTAS	2,18%
02	BAGE	1,99%
03	RIO GRANDE	1,44%
04	ESTEIO	1,33%
05	CAXIAS DO SUL	1,22%
06	PORTO ALEGRE	1,04%
07	GUAIBA	0,96%
08	SAO LEOPOLDO	0,86%
09	CACHOEIRINHA	0,85%
10	NOVO HAMBURGO	0,67%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

A seguir, na Tabela 6, estão os preços médios da gasolina comum em todas as cidades gaúchas pesquisadas pela ANP.

Tabela 6 – Nível de concorrência e preços médios em municípios do Rio Grande do Sul - gasolina comum – no período de 25 de abril a 1 de maio de 2021 (ordenados pelo preço médio)

Nº	Município	Frota – jan/21	ICP	Preço médio	Diferença entre Preço mínimo e máximo	Situação
1	BAGE	76.737	1,99%	R\$ 6,531	R\$ 0,38	concorrência
2	PELOTAS	227.022	2,18%	R\$ 5,971	R\$ 0,36	concorrência
3	ALVORADA	93.743	0,37%	R\$ 5,873	R\$ 0,04	não-concorrência
4	RIO GRANDE	132.367	1,44%	R\$ 5,826	R\$ 0,22	concorrência
5	PORTO ALEGRE	891.698	1,04%	R\$ 5,796	R\$ 0,32	concorrência
6	VIAMAO	138.638	0,10%	R\$ 5,796	R\$ 0,01	não-concorrência
7	GRAVATAI	171.389	0,26%	R\$ 5,755	R\$ 0,03	não-concorrência
8	CANOAS	219.596	0,49%	R\$ 5,741	R\$ 0,10	não-concorrência
9	CAXIAS DO SUL	338.416	1,22%	R\$ 5,735	R\$ 0,27	concorrência
10	GUAIBA	57.226	0,96%	R\$ 5,734	R\$ 0,16	não-concorrência
11	CACHOEIRINHA	85.836	0,85%	R\$ 5,734	R\$ 0,16	não-concorrência
12	ESTEIO	47.745	1,33%	R\$ 5,700	R\$ 0,24	concorrência
13	SAO LEOPOLDO	133.000	0,86%	R\$ 5,671	R\$ 0,17	não-concorrência
14	SAPUCAIA DO SUL	89.811	0,65%	R\$ 5,650	R\$ 0,10	não-concorrência
15	NOVO HAMBURGO	177.821	0,67%	R\$ 5,635	R\$ 0,10	não-concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Nota:

1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade, divididos pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum.